**Português Leitura**

Hoje você fará um preparo para uma boa leitura da história Panela de Arroz de Luís Camargo.

Depois de ler várias vezes e achar que está pronto grave um áudio 🔉.

Grave sua leitura e envie um áudio pelo *WhatsApp* (particular).

  **PANELA DE ARROZ**

 Luís Camargo

A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem dente mas não morde?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Alho!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem barba, mas não tem queixo?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Cebola!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é, se come na cozinha, mas não se come no carro?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Óleo!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem no café, mas não é café, tem no chá, mas não é chá?

 Maneco respondeu:

 - Água!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: na água nasci, na água me criei, se me colocarem na água, na água morrerei?

Maneco respondeu:

 - Sal!

 E a porta se abriu.

 Depois da porta não tinha mais portas.

 Todas as portas estavam abertas.

 Apareceu o arroz.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de tomar banho!

 O arroz se enfiou numa bacia, debaixo da torneira e tomou banho.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de fritar!

 O arroz pulou numa panela com óleo e fritou.

 O arroz olhou no relógio:

 Está na hora de temperar!

 O sal, a cebola e o alho pularam na panela.

 O arroz ficou bem temperado.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de cozinhar!

 A água fervendo pulou na panela. O arroz bem temperado cozinhou.

 Estou pronto! Disse o arroz.

 E pulou no prato.

